

RESUMO

Introdução e objetivos: A metodologia “Trigger Tool” foi desenvolvida inicialmente pelo *Institute for Healthcare Improvement (IHI)* e *Premier*¹ e é utilizada na identificação de Eventos Adversos a Medicamentos (EAM) por meio de rastreadores. O “Trigger Tool” permite avaliar os métodos implementados no sistema de medicação e se os mesmos auxiliam nos parâmetros relacionados à segurança do paciente¹. O trabalho teve como objetivo adaptar a metodologia “Trigger Tool” para rastreamento de EAM em crianças internadas no Setor de Urgência e Emergência Pediátrica de um Hospital Universitário de Goiás. **Metodologia:** O estudo foi realizado em julho e agosto de 2013. Os rastreadores relacionados à medicação foram ajustados e adaptados à realidade do hospital de estudo por dois farmacêuticos e dois estudantes de graduação em Farmácia. Os mesmos foram alterados, mantidos ou excluídos, segundo critérios específicos, tais como: padronização do medicamento no hospital e realização da dosagem de níveis séricos de medicamentos. **Resultados e discussões:** Dos 24 rastreadores propostos originalmente, 8 (33%) foram alterados, 3 (13%) excluídos e 13 (54%) mantidos. Dentre os rastreadores alterados estavam aqueles envolvendo dosagem sérica dos medicamentos, que foram modificados apenas para o uso dos mesmos. Quanto aos medicamentos não padronizados no hospital, estes foram substituídos por outros da mesma classe terapêutica. Dentre os excluídos estavam aqueles que não eram viáveis, na atualidade, para aplicação na população pediátrica. **Conclusões:** A adaptação dos rastreadores deve ser realizada sempre com a finalidade de se adequar a aplicação da metodologia à realidade do hospital em estudo. O ajuste possibilita a análise dos prontuários de forma sistematizada, já que para cada rastreador utilizado pode-se identificar um processo relacionado. **Agradecimentos:** Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás.

Palavras-Chave: segurança do paciente, pediatria, eventos adversos a medicamentos, trigger tool.

¹ROZICH, J. D., HARADEN, C. R., RESAR, R. K. Adverse drug event trigger tool: a practical methodology for measuring medication related harm. **Quality and Safe in Health Care**, v. 12, n. 3, p. 194-200, 2003.

Vol. 4, Nº. 1, Ano 2015

Lunara T. Silva^a

Priscilla M. Loze^a

Ana Carolina F. Modesto^b

Flavio M. Lopes^{a*}

^aUniversidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia.

^bUniversidade Federal de Goiás (UFG), Hospital das Clínicas.

*Autor para correspondência: Faculdade de Farmácia – Universidade Federal de Goiás, Rua 240, esquina com 5ª Avenida, s/n, Setor Leste Universitário, CEP: 74605-170, Goiânia, Goiás, Brasil. E-mail: flaviomarques.ufg@gmail.com. Telefone: +55(62)3209-6452



II CONGRESSO DE CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS DO BRASIL
CENTRAL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-
GRADUAÇÃO
Endereço: BR-153 – Quadra Área
75.132-903 – Anápolis –
revista.prp@ueg.br

Coordenação:
GERÊNCIA DE PESQUISA
Coordenação de Projetos e Publicações

Publicação: 30 de Junho de 2015.